

ESCUTA DIGITAL

Pré-Campanha no Município de São Paulo

NOTA METODOLÓGICA

Objetivo: monitoramento de ambiente digital por meio de extração de publicações nas redes X, Facebook, Instagram e YouTube com foco na pré-campanha na cidade de São Paulo. Os dados do Facebook, Instagram e YouTube foram extraídos apenas das contas abertas.

Conteúdo extraído: postagens que mencionam os pré-candidatos a prefeito da cidade de São Paulo: Guilherme Boulos (PSOL), Ricardo Nunes (MDB), Tabata Amaral (PSB), Kim Kataguirí (União Brasil), Marcos Pontes (PL) e Ricardo Salles (PL). Todas as postagens e repostagens foram classificadas segundo o tema abordado e a valência, isto é, positiva, negativa ou neutra para os candidatos mencionados nas publicações.

Método de extração: foi utilizado software conectado às APIs das redes sociais. O critério utilizado para a composição da amostra foi o período de uma semana, limitado a 5 mil casos, ou o que ocorresse primeiro.

i **Período da coleta dos dados:** 28/03 a 04/04.
Amostra final: 5.063

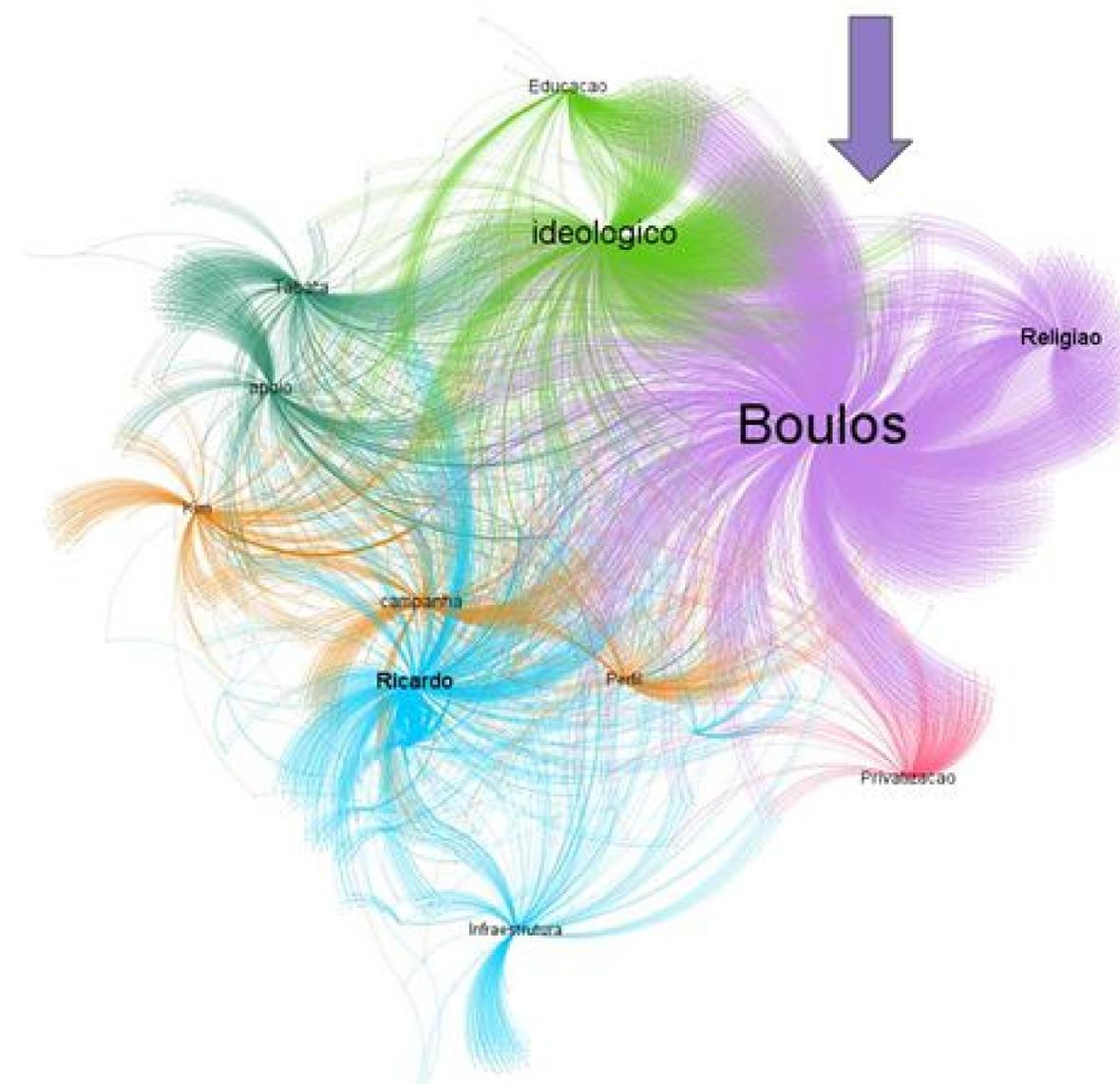
CONTEXTO POLÍTICO

No período da coleta dos dados, foram identificados quatro eventos significativos na pré-campanha de São Paulo que contribuíram para movimentar as redes. O primeiro deles foi uma postagem do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) no X (ex-Twitter), na sexta-feira da Semana Santa, dia 29/04. O post trouxe uma imagem da cena de crucificação de Jesus Cristo, acompanhada da frase “bandido bom é bandido morto”. Historicamente vinculada ao pré-candidato Guilherme Boulos (PSOL), o post mobilizou fortes críticas ao psolista, que precisou reagir.

Outro evento que mereceu destaque foi o anúncio de filiação do apresentador de TV José Luiz Datena ao PSDB, com a promessa de ser o vice na chapa liderada por Tabata Amaral (PSB). O anúncio foi criticado pelos eleitores, em especial com relação à decisão do PSDB paulista. O terceiro evento significativo no período foi a epidemia de dengue, que mobilizou as redes com críticas à atuação do prefeito e pré-candidato pelo MDB, Ricardo Nunes. O quarto e último evento no período foi a crise de abastecimento de energia em São Paulo, que mobilizou as redes com críticas à Enel, além de levar à participação dos candidatos com falas públicas sobre essa questão.

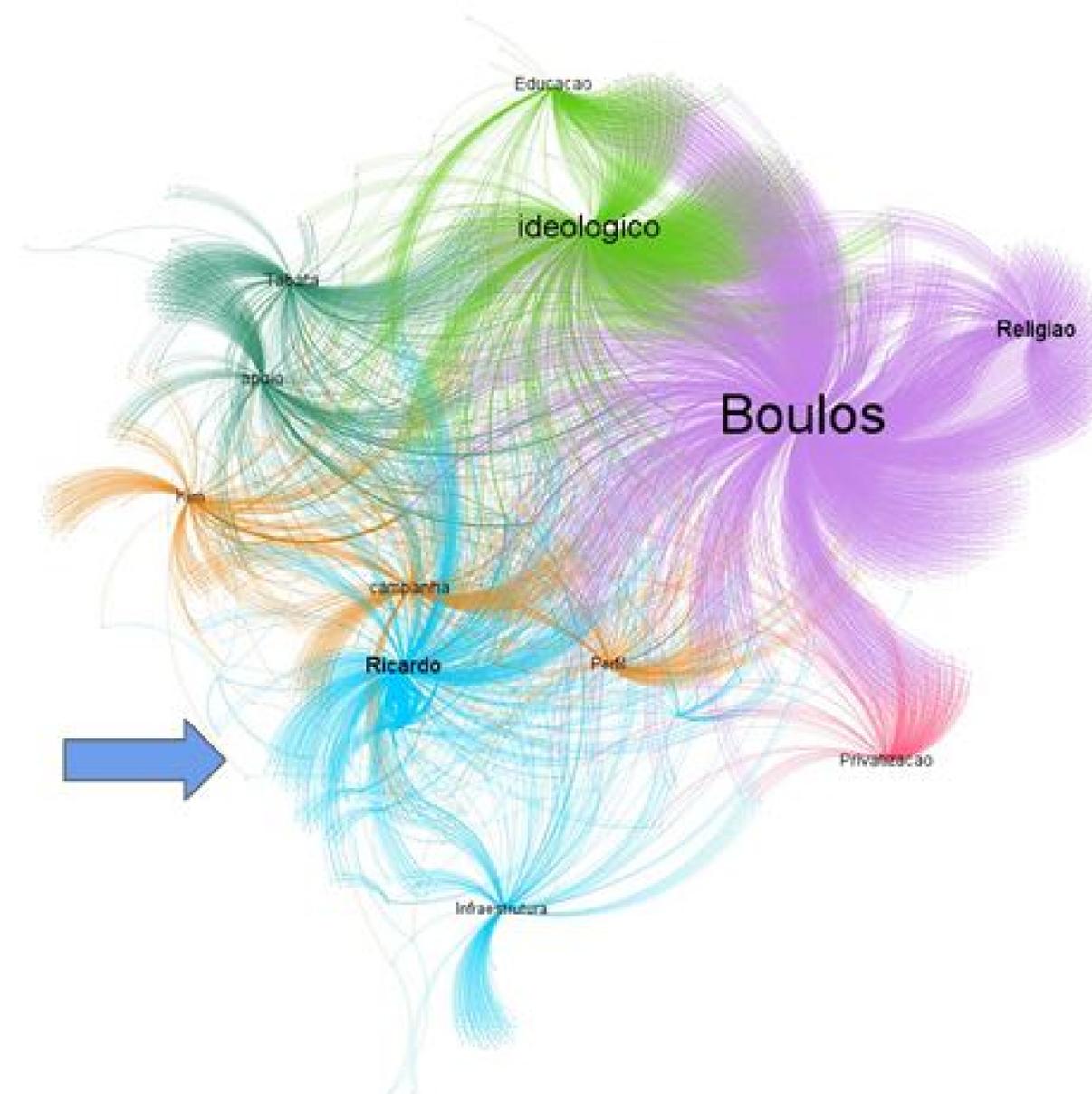
DESENHO DA REDE E POPULARIDADE

No período analisado, o candidato mais popular, isto é, mais mencionado no ambiente digital foi Guilherme Boulos (PSOL), com 72% dos casos da amostra.



DESENHO DA REDE E POPULARIDADE

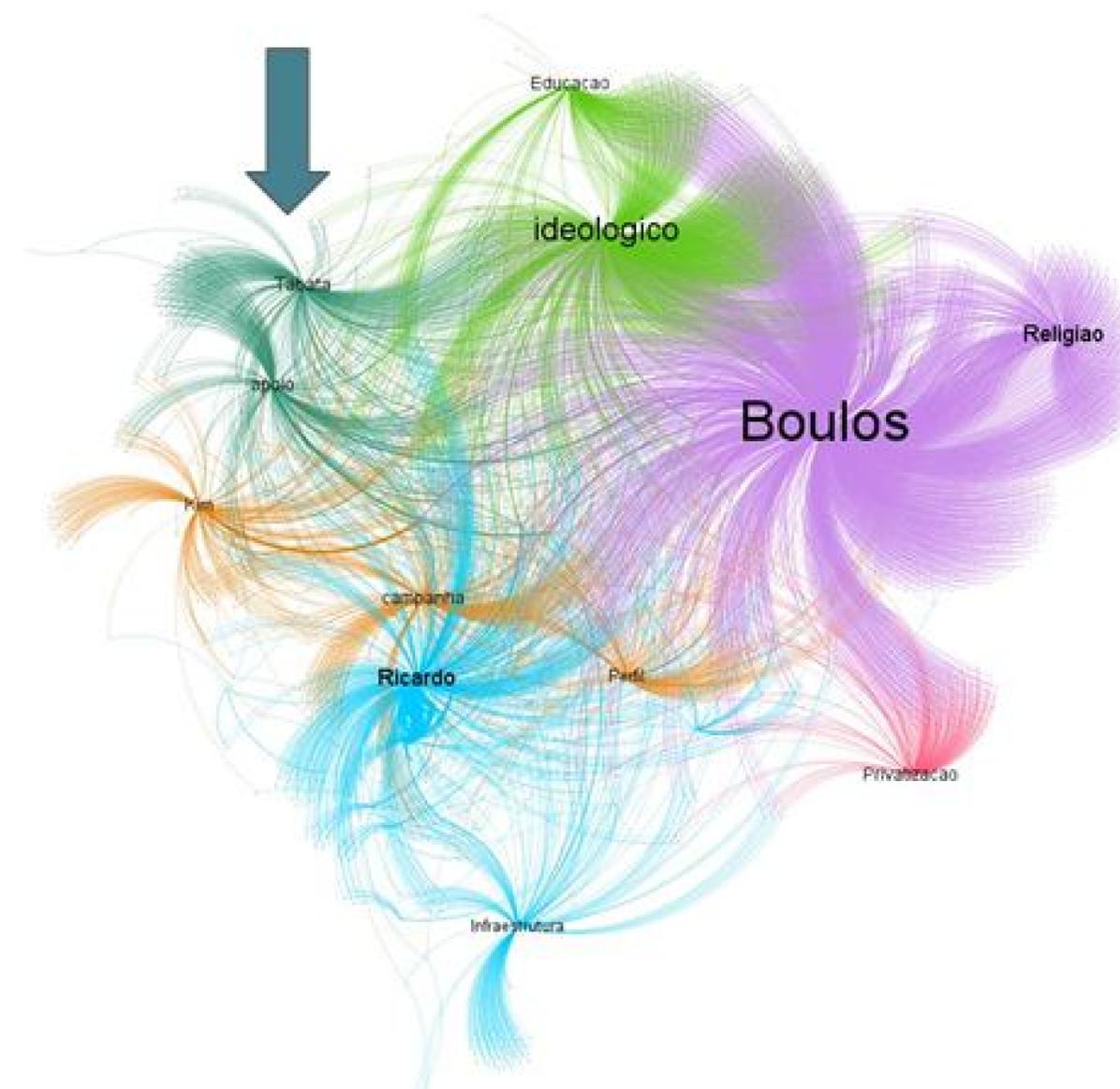
Ricardo Nunes (MDB) tem a segunda maior popularidade na rede com 14,5% das menções.



DESENHO DA REDE E POPULARIDADE

Tabata Amaral (PSB) aparece com 7,6% das menções.

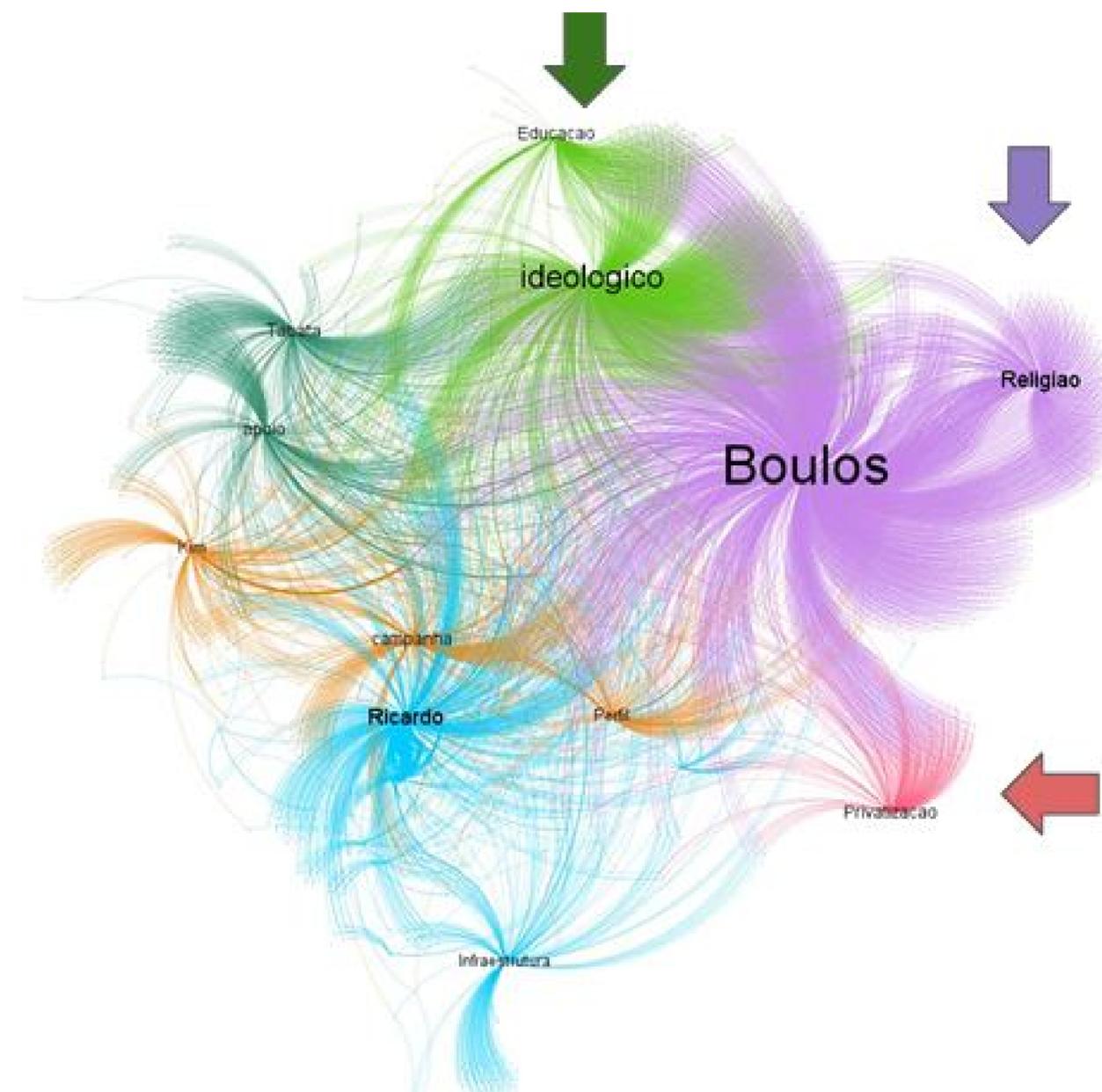
Os demais pré-candidatos, registraram percentuais menos expressivos: Kim Kataguiri (União), com 4,6%; Ricardo Sales (PL), com 0,5% e Marcos Pontes (PL), com 1%.



DESENHO DA REDE E POPULARIDADE

A rede em torno de Boulos ocupou a maior área, com menções fortemente associadas aos temas Religião, Ideológico e Privatização. No primeiro caso, o candidato do PSOL foi bastante cobrado pela publicação do MTST sobre a imagem de Jesus crucificado.

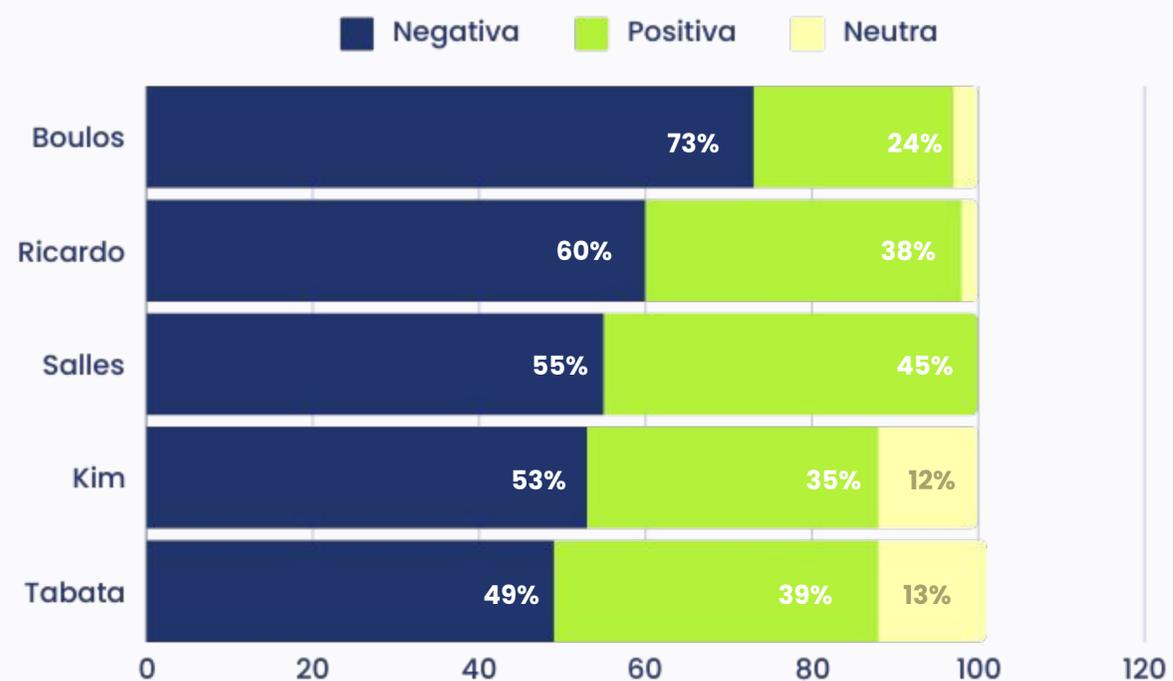
Houve ainda publicações ideológicas com menções a Boulos. Posts ideológicos são aqueles que mencionaram a aliança do candidato com Lula, esquerda; ou mesmo sua oposição a Bolsonaro, direita ou extrema-direita.



VALÊNCIA DAS POSTAGENS

De uma maneira geral, o ambiente digital apresentou um comportamento fortemente negativo no período analisado (67% dos casos). A proporção de valência positiva foi de apenas 28%. Embora seja o pré-candidato mais popular na rede, durante o período da coleta dos dados,

Guilherme Boulos teve uma ampla avaliação negativa dos eleitores. Em 73% das vezes em que foi mencionado associado aos temas pesquisados, o candidato do PSOL teve valência negativa, com argumentos críticos. Ricardo Nunes também obteve alto percentual de valência negativa (60%).



Distribuição da valência das postagens nas redes sociais, seguindo as pré-candidaturas de São Paulo.

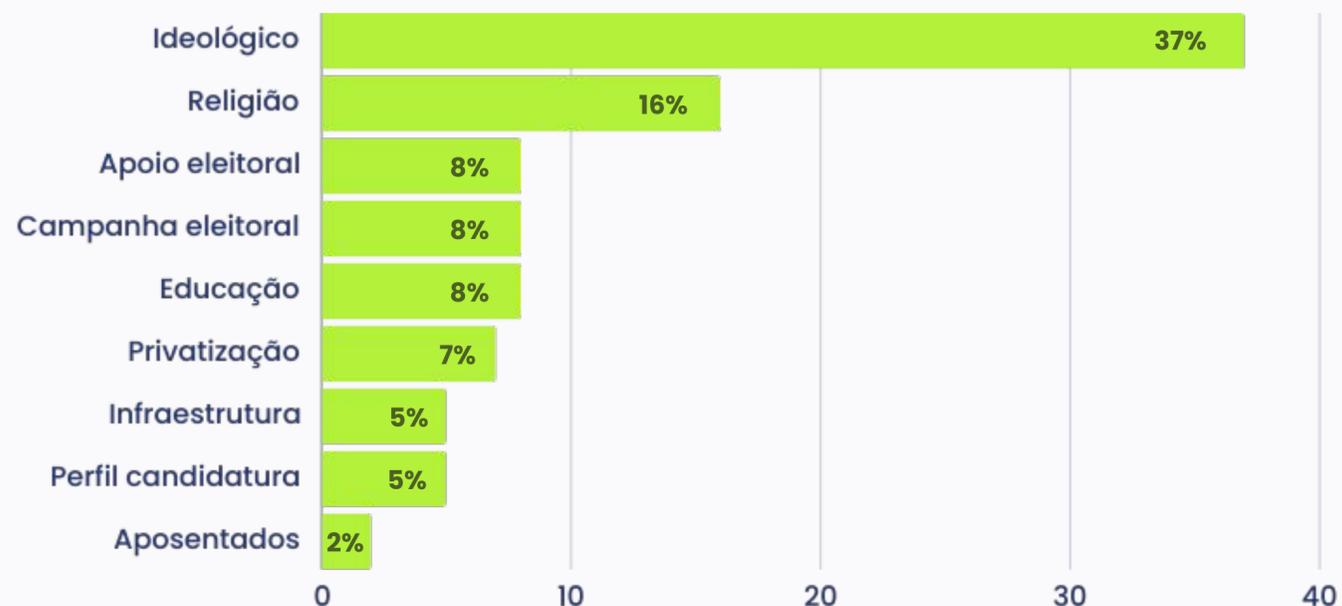
Dados extraídos das redes sociais entre 28/03 e 04/04 de 2024.

informa
INSTITUTO
PESQUISA E ESCUTAS SOCIAIS

OS TEMAS MAIS MENCIONADOS

A agenda do ambiente digital esteve fortemente associada à agenda política da cidade de São Paulo. Contudo, chama atenção o elevado número de posts com conteúdo ideológico (37%), isto é, que buscaram marcar diferenças como Lula versus Bolsonaro,

esquerda versus direita, fascistas versus comunistas, entre outros. Mesmo nos casos em que o post mencionava apenas um dos termos, o conteúdo foi classificado como “ideológico”. Esse dado sugere que as redes estão mais sensíveis aos temas que remetem à polarização entre lulistas e bolsonaristas.



Proporção dos **dez principais temas mencionados nas redes**, considerando a pré-campanha em São Paulo.

Dados extraídos das redes sociais entre 28/03 e 04/04 de 2024.

informa
INSTITUTO
PESQUISA E ESCUTAS SOCIAIS

OS POSTS QUE MAIS REPERCUTIRAM

Luciana Ariboni repostou

Kim D. Palm @kimpalm

Por que o ministro de Lula ligou pra Boulos pra falar da Enel?

Boulos não é prefeito de SP, não é governador de SP, sequer é eletricitista. Tão politizado o sofrimento do povo por conta dos apagões pra lucrar eleitoralmente?

Cadê a bancada de SP?

9:51 AM · 3 de abr de 2024 · 74,8 mil Visualizações

147 2 mil 11 mil 28

Alexandre F. Muniz repostou

Fabio Wajngarten @fabiowofficial

Como se não bastasse a sua extensa ficha de crimes, o MTST, movimento do atual candidato a Prefeitura de SP, o Invasor Guilherme Boulos, ataca frontalmente a fé de milhões de brasileiros, justamente em um dia sagrado para o cristianismo. Não é surpresa para quem apoia o terrorismo do Hamas. Quero deixar meu apoio e carinho ao povo cristão do Brasil, especialmente o de São Paulo.

MTST @mtst · 6h

Boa Sexta-feira Santa!

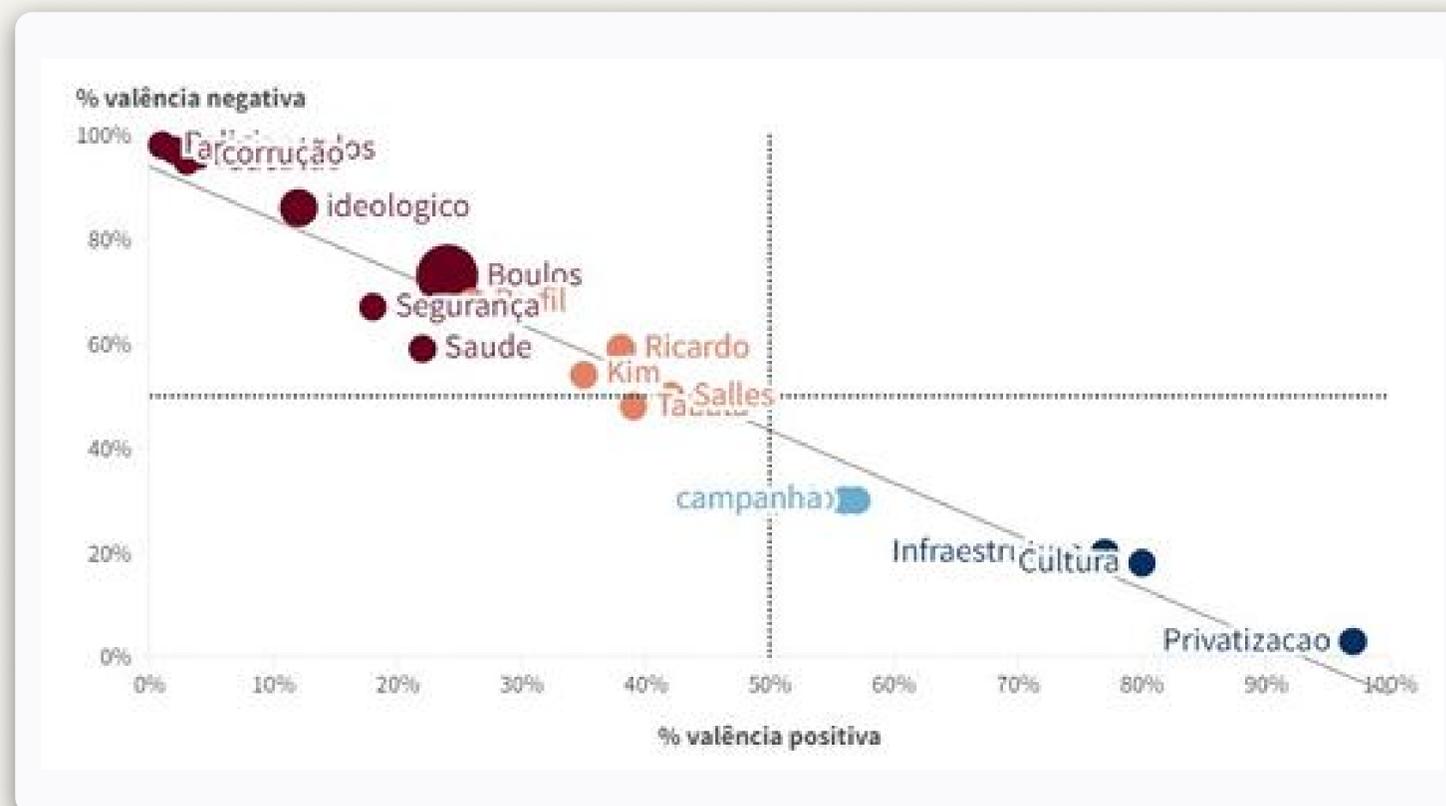


BANDIDO BOM É

DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS SEGUNDO A VALÊNCIA

A análise da distribuição das menções mostra que os conteúdos classificados como “Privatização” tiveram proporcionalmente mais posts positivos (97%), especialmente, por envolver uma declaração de Boulos propondo um plebiscito para discutir a privatização da Sabesp. O comentário foi compartilhado pelos eleitores, em apoio à proposta da liderança do PSOL,

ganhando, portanto, valência positiva para a pré-candidatura de Boulos. No outro extremo, o termo Religião, também muito associado a Boulos, em razão das críticas à postagem do MTST, com valência negativa de 98%. Com percentuais mais próximos da média, estão Ricardo Nunes, Kim Kataguiri, Tabata e Salles. Apenas Tabata, contudo, registrou percentual de negativo abaixo de 50%.



Distribuição das menções nas redes, segundo a valência da amostra na pré-campanha de São Paulo.

Dados extraídos das redes sociais entre 28/03 e 04/04 de 2024.

informa
INSTITUTO
PESQUISA E ESCUTAS SOCIAIS

HASHTAGS QUE MAIS MOBILIZARAM

#subprefeitura
#mandatacoletiva
#gruposubnews #foraaimonelebet
#jornaldarecord #boulosnunca #brasil #cnrlis
#jr24h #lulaobrasilapola #noticias
#nosmech #lulanossavoz #foraboulos
#zonasul #boulosprefeito #lulatrabalha
#psol #salvosp #boulos #7 #tubete
#privatização
#boulosnão
#ricardonunesmaugestor
#governodesp #lulaobrasilaprova #bandidos
#brasildefato #safecomboulos #zeladoria
#mtst #acohjmentosp #brasilurgente
#gazetadesantosmaro #mtstbiasfemador
#prefeiturasdesp
#servidoresmunicipaisacpaulo

Período de 28/03 a 01/04

#prefeitoricardonunes
#mandatopaulofrange
#ricardonunes #lulanossavoz #psol #brasildefato
#boulosprefeitodesp #boulosjamaiz #subprefeiturasp
#globonewsmais #lulaobrasilaprova #psdb
#jornaldamanha #vejacolunistas #brasil #bandidos
#cnrlis #7 #psol
#boulosnão
#prefakespmaugestor
#ricardonunesmaugestor #lulacnrlis
#globonews #boulosprefeito #boulos #lulaobrasilapola
#jornaldarecord #lulatrabalha #luladay #brasilmeiodia
#enroladorprefakesp #saopaulo
#vereadorpaulofrange #zeladoriaurubana
#mandatacoletiva

Período de 01/04 a 04/04

#cadastroprofissional
#pessoascomdeficiencia
#ricardonunesmaugestor
#respeito #boulosprefeitodesp #inclusioprofissional
#psdb #cnrlis #subprefeiturasp
#vereadorpaulofrange #enroladorprefakesp #lulaobrasilapola
#tabatena #emprego #globonews #lulatrabalha #inclusaosocial
#vejacolunistas #brasilmeiodia
#lula #boulos #luladay #sp #znap
#sampa #boulos #boulosjamaiz #saopaulo #brasil
#ricardonunes #globonewsmais
#biogdoweibi #jornaldamanha #mandatopaulofrange
#aprovado #boulosprefeito #paulofrange
#prefeitoricardonunes
#guilhermeboulos

Período de 28/03 a 04/04

RISCOS E OPORTUNIDADES

RISCO

A história política do candidato é muito vinculada ao MTST e ocupações de prédios. Esses pontos geram muita argumentação negativa. O candidato é também lembrado como alguém sem experiência administrativa, e que não gosta de trabalhar.

Com a campanha em SP muito às figuras de Lula e Bolsonaro, erros do governo federal têm grande chance de mobilizar campanha negativa nas redes contra o candidato. A base bolsonarista/direita está sempre disposta a reagir às posições de Boulos.



OPORTUNIDADE

Sua rede está muito disposta a defender o candidato, com envolvimento forte sempre que chamada a participar.

Realizações do Governo Federal na cidade de São Paulo e até mesmo em políticas macros têm força de tração nas redes, ajudando a mobilizar o vínculo de Boulos com Lula. Uma segunda oportunidade refere-se à percepção negativa da gestão municipal, também com força para mobilizar as redes com o discurso crítico à gestão Nunes.

RISCOS E OPORTUNIDADES

RISCO

Não há clareza para as redes do apoio do ex-presidente Bolsonaro, o que gera dispersão e baixo envolvimento da base bolsonarista na defesa do governo. Há pouca capacidade da rede própria de Nunes para gerar conteúdo digital.

Erros da gestão municipal ou demora em responder às demandas das redes, possibilita a formação de ondas negativas estimuladas pelos adversários. A crise na área da saúde, as políticas para aposentados e os indícios de corrupção são ameaças para Nunes, pois funcionam como gatilhos para as ondas de argumentação negativa.



OPORTUNIDADE

Sendo o chefe do Executivo, Nunes tem mais chance de mobilizar a atenção das redes para as agendas positivas do governo, demonstrando com ações o que foi realizado.

Com a polarização bastante acentuada nas redes, Nunes pode se beneficiar do apoio mais explícito do ex-presidente Bolsonaro, cuja rede é fortemente mobilizada e disposta a agir no mundo digital. Hoje essa rede flui basicamente em críticas a Guilherme Boulos.

RISCOS E OPORTUNIDADES

RISCO

Muitos eleitores veem como um movimento puramente oportunista de Datena ao se aliar à Tabata. Essa percepção tende a mobilizar agenda negativa para a pré-candidata. A ausência de experiência de Tabata em cargo executivo também constitui um argumento com força para viralizar.

Com a forte mobilização das redes lulistas e bolsonaristas, Tabata enfrenta dificuldades para ser vista e percebida no ambiente digital. Há, nesse sentido, risco de uma possível espiral de desengajamento ao longo da campanha.



OPORTUNIDADE

O histórico de Tabata, mais identificada com o centro político, é visto pelos eleitores como um dado positivo, em razão da polarização entre Boulos e Nunes. Há menção positiva à sua atuação no campo da educação.

O cenário de polarização entre lulistas e bolsonaristas nas redes, em especial pela participação de Boulos e Nunes, cria oportunidade para Tabata construir discurso de terceira via, com foco na moderação.

MODALIDADE DISCURSIVA

No Instituto Informa, produzimos ao longo dos anos uma série de pesquisas qualitativas que ajudaram a construir marcas essenciais do que, na visão do eleitor, representaria um candidato ideal.

Esse marco é constituído pela capacidade de realizar ações, e essa habilidade está associada a cinco características.



MODALIDADES DISCURSIVAS

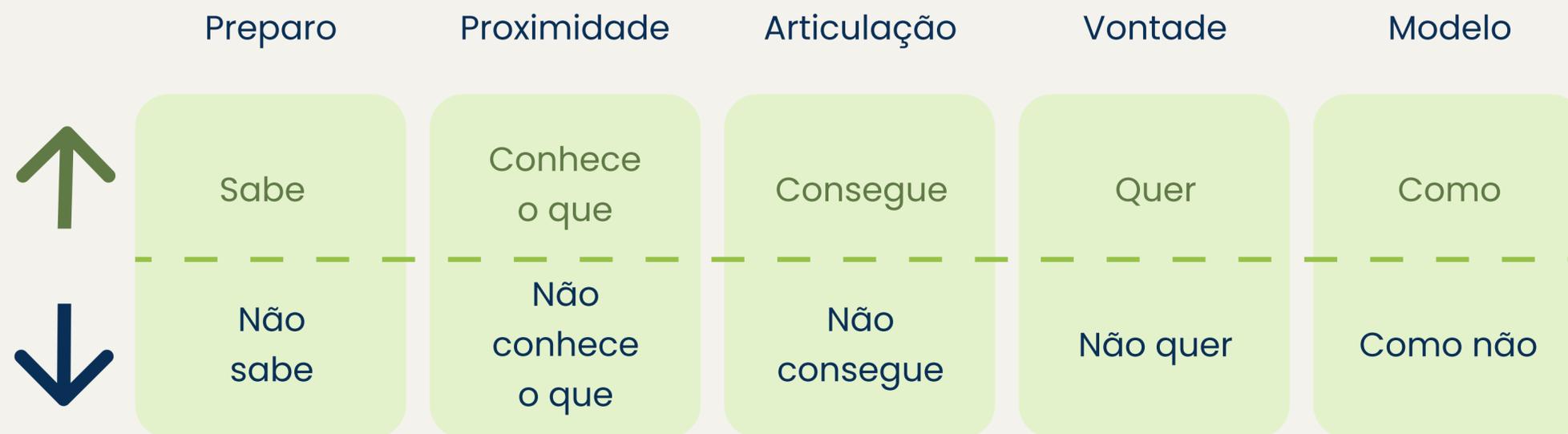
Preparo: O eleitor quer um político que “saiba fazer” (competência para o exercício). Nesse aspecto reside o desejo de escolher candidaturas experientes.

Proximidade: O conceito de presença é o de conhecer o que deve ser feito. Para o eleitor, o “saber fazer” sem o “saber o que fazer” indica risco de realizações equivocadas.

Articulação: O eleitor entende que em política não se faz nada sozinho. Assim, esperam uma candidatura que seja articulada, que crie as condições necessárias para a execução de seus projetos – somente assim ela “conseguirá fazer”.

Vontade: Essência das escolhas. Os fatores anteriores não se apresentam como garantia de um bom mandato sem a expressão mais evidente de que a candidatura “quer fazer”.

Modelo: Trata-se da dimensão ideológica. Eleitores de esquerda e de direita desejam, em algumas áreas, resultados semelhantes das políticas públicas, mas eles se diferenciam na forma pela qual a política deve ser aplicada para obter os resultados desejados.



MODALIDADES DISCURSIVAS

O candidato é mencionado nas postagens como alguém mais próximo dos moradores mais necessitados, e que quer fazer um governo diferente do que São Paulo teve até aqui, em especial, quando é comparado à gestão de Ricardo Nunes. Não há menções de como fará essas mudanças.

Boulos é citado também como alguém que conhece São Paulo (territórios, bairros e a população local), mas faltam argumentos sobre capacidade de fazer no âmbito da gestão pública. Hoje isso está muito associado à sua relação política com o Governo Federal.

A proximidade de Boulos com o presidente Lula é mencionada como uma força capaz de ajudá-lo a conseguir pôr em prática seus planos para São Paulo. As informações replicadas pelos eleitores da atuação de Boulos junto ao Governo Federal sobre a falta de energia na cidade geraram discursos alinhados com a noção de capacidade de articulação do candidato.

É da associação com Lula, PT e a esquerda que o modelo de Boulos é identificado, dado que também gera forte reação dos eleitores avessos ao modelo da esquerda. Boulos, muitas vezes, é classificado como “invasor”, “radical” e pouco afeito ao trabalho.

Guilherme Boulos
Partido Socialismo e
Liberdade



MODALIDADES DISCURSIVAS

O atual prefeito e pré-candidato do MDB é visto de forma contraditória nas postagens. Para uma ala, ele expressa pouca habilidade para lidar com os problemas da cidade, como o caso da epidemia da dengue ou mesmo dos apagões de energia. Para um outro grupo, porém ele é visto como alguém que faz e sabe fazer, em especial em obras de infraestrutura.

O elemento da proximidade não é identificado nos argumentos dos eleitores. Apesar de evitar discursos inflamados, Nunes é identificado por um grupo de eleitores como aquele mais próximo do ex-presidente Bolsonaro e do governador Tarcísio de Freitas.

A relação política com o ex-presidente, contudo, ainda é pouco mencionada ou conhecida dos eleitores. O modelo com o qual Nunes é identificado está mais próximo do campo da direita. Nunes é visto também como alguém que está conseguindo mobilizar apoio de parte do PSDB, legenda que perdeu vereadores que se recusam a apoiar a chapa Tabata-Datena.

Nesse aspecto, a mobilização dos vereadores desejosos de apoiar a reeleição de Nunes produz uma imagem de alguém que tem potencial de fazer.

Ricardo Nunes
Movimento Democrático
Brasileiro



MODALIDADES DISCURSIVAS

As notícias sobre a filiação de José Luiz Datena ao PSDB, com a promessa de ser o vice-candidato na chapa da pré-candidata Tabata Amaral, mobilizou argumentos de duas ordens. No primeiro, os eleitores replicaram as informações, ajudando a disseminar a percepção de uma movimentação política importante na disputa de São Paulo.

Nesse sentido, o discurso produzido é de uma candidata com capacidade de articulação política. Essa percepção, contudo, conflita com a ideia de que a chapa Tabata-Datena tem dificuldade para fazer. A chamada “debandada” de oito vereadores do PSDB após a filiação de Datena expressaria essa ideia.

Nas poucas postagens sobre Tabata ou em que replicaram o discurso da candidata, os eleitores percebem a candidata como alguém quer fazer pela cidade. Sua participação em um evento de lançamento do Programa de Educação Pé-de-Meia do Governo Federal foi positivamente avaliada e comparada à ausência do atual prefeito no evento. Não há registros do aspecto sobre o preparo de Tabata.

O forte componente ideológico na disputa de São Paulo, contudo, é algo acentuado e gera efeitos para o modelo de Tabata. Os eleitores a identificam como de esquerda e criticam suas bandeiras progressistas, em especial o envolvimento com o feminismo.

Tabata Amaral
Partido Socialista
Brasileiro



informa I N S T I T U T O
PESQUISA E ESCUTAS SOCIAIS

 **+55 11 98586-2235**

 **@instituto_informa**

 **informainstituto**